



Por: Teófilo Braga

Notas zoófilas (120)

O Dr. António Maria Pereira, os direitos humanos e os dos animais

Na semana passada escrevemos um pouco sobre o Dr. António Maria Pereira (1924-2009), advogado que ficou conhecido como o “pai dos direitos dos animais em Portugal”. Hoje, aproveitamos para recordar um pouco do que ele fez, não só em prol dos animais.

No que aos animais diz respeito, o Dr. António Maria Pereira para além da sua intervenção como deputado, valorizou o associativismo, tendo sido reconhecido pela Sociedade Protetora dos Animais que lhe atribuiu a categoria de sócio de mérito. Além disso, foi sócio fundador da Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais, associação de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, criada em 1981.

No que diz respeito à sua intervenção enquanto deputado eleito pelo Partido Social Democrata, destacamos a autoria da Lei nº 92/95, de 12 de setembro, de proteção dos animais, que embora ficasse muito aquém do desejado pelos amigos dos animais foi o primeiro passo dos muitos que ainda faltam dar para que aqueles sejam devidamente respeitados.

Mas o combate do Dr. António Maria Pereira não se esgotou na defesa dos animais. Com efeito, ele foi, também, um defensor dos Direitos Humanos, tendo sido membro da Amnistia Internacional, sócio fundador e presidente da direção da Direito e Justiça, secção portuguesa da Comissão Internacional de Juristas de Genebra e membro da Liga Internacional dos Direitos do Homem.

Para além do referido, e não esgotando o assunto, terminamos referindo que o Dr. António Maria Pereira integrou a Comissão Nacional para as comemorações do 50º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, participou em numerosas conferências sobre o tema dos direitos humanos e foi autor de diversos artigos e do livro “Direitos do Homem”, editado, em 1979, pelas Edições Dom Quixote.

PSD: Maria João Carreiro diz que decisão é uma desresponsabilização do Estado

“República ignora resolução unânime do parlamento açoriano para construção do Centro Tutelar Educativo dos Açores”



Foto: PSD

Estima-se que nos últimos 10 foram cumpriram pena nos centros do continente uma centena de crianças e jovens açorianas, não obstante as promessas dos sucessivos governos socialistas da Região de construção de um centro nos Açores. Em 2009 foi mesmo a ser anunciado pelo executivo açoriano que o centro estaria pronto em 2010.

“Se nos cingíssemos aos números, como invoca agora o Governo da República do PS a existência de determinadas valências sociais, seja ao nível da Educação ou da Saúde, por exemplo, estariam em causa em determinados pontos da nossa Região. Existem funções soberanas do Estado que têm de ser asseguradas, independente do contexto”, defende.

Além disso, lembra a deputada, foi aprovado em outubro no parlamento açoriano um projeto de resolução apresentado pelo grupo parlamentar do PSD/Açores — aprovado por unanimidade — no qual é recomendado ao Governo da República que promova, de forma célere, e em conjunto com o Governo regional, as diligências necessárias ao início do processo de construção de um Centro Tutelar Educativo dos Açores, devendo o Orçamento do Estado para 2018 contemplar as verbas necessárias para esse efeito”.

O projeto de resolução foi enviado como pronúncia própria do parlamento açoriano, entre outros, ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro e à Ministra da Justiça.

“O Governo a República não pode ignorar uma resolução do parlamento açoriano que reivindica, de forma unânime, uma necessidade já há muito diagnosticada e prometida por sucessivos governos socialistas da Região, supostamente em articulação com os Governos da República de então”, conclui Maria João Carreiro na mesma nota.

O grupo parlamentar do PSD/Açores condena a decisão do Governo da República de não construir um Centro Tutelar Educativo dos Açores, por considerar que se trata de uma desresponsabilização do Estado pelas suas funções soberanas na Região e que ignora, inclusive, uma resolução do parlamento açoriano aprovada por unanimidade em outubro.

Maria João Carreiro numa nota enviada às redações explica que os motivos avançados pelo diretor-geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Celso Manata, para a não construção do centro, “desresponsabiliza o Estado das suas funções soberanas na Região” e constitui o “prolongamento”, por parte do Estado, da aplicação aos jovens açorianos internados nos centros de uma dupla pena.

“Não é admissível que o Estado considere normal o internamento dos jovens açorianos em centros do continente, a mais de 600

milhas de distância da sua família, numa situação que compromete o envolvimento da família, a obtenção de resultados e agrava o desenraizamento dos jovens a nível familiar e social”, afirma a deputada do PSD/Açores.

De acordo com notícias avançadas ontem pela imprensa açoriana, o Governo da República afasta qualquer hipótese de construção de um Centro Tutelar Educativo dos Açores, alegando o reduzido número de crianças e jovens açorianas que estão a cumprir uma medida tutelar no continente, longe das suas famílias e do seu meio social. “Estamos a falar de crianças e jovens e não de números. Estamos a falar de crianças e jovens que são dos Açores e que não podem nem devem ir para o Continente cumprir uma medida tutelar a que são sujeitos, porque isso é, desde logo, subverter toda a lógica de um Centro Tutelar Educativo”, acrescenta a parlamentar social-democrata açoriana.

Grupo Bensaude abre Sport Zone no Pico

O Grupo Bensaude na Unidade de Negócio Distribuição, fruto da sua política de expansão, e através da INSCO, abriu, ontem a sua nova loja Sport Zone na ilha do Pico.

A abertura da Sport Zone, insignia da SONAE, explorada pela INSCO nos Açores, alarga assim a oferta de material desportivo aos habitantes da Ilha do Pico, bem conhecida pelas subidas à sua emblemática montanha, com uma gama alargada de outdoor e casual e uma vasta oferta em termos de fitness, running, futebol, ciclismo e outras modalidades, de variadas marcas de prestígio mundial.

Segundo nota de imprensa, este espaço na ilha do Pico terá o conceito de loja mais recente da Sport Zone nos Açores tal como a nova loja de São Miguel na Vila das Capelas que abriu no dia 07 dezembro, conceito este que pretende proporcionar uma nova experiência a todos os seus visitantes, conjugando a emoção do desporto com as últimas tendências da moda desportiva.

A nível de serviços, refere o mesmo documento, a loja contará com manutenção e reparação de ciclismo e fitness, entrega ao domicílio e de encomendas de gama online. Acrescentando e complementando estes serviços com o conhecido Cartão Sport Zone nas quais se incluem as



Foto: DR

habituais campanhas promocionais e campanhas de crédito. A adesão ao Cartão Sportzone poderá ser feita na própria loja, a partir do dia de abertura.

Para as associações e clubes desportivos, a Sport Zone terá disponíveis pacotes especiais de equipamento de treino e jogo, facilitando assim o acesso a este tipo de material. Para assinalar a abertura da loja decorre uma campanha de 20% de desconto em Cartão Sport Zone em toda a

loja até dia 15 de Dezembro (excepto em bicicletas e equipamentos fitness) e um folheto com “muitas promoções e preços imbatíveis com as melhores propostas de oferta para este Natal”, refere o grupo.

Localizada na rua Carlos Dabney, Vila da Madalena, a nova Sport Zone tem uma localização privilegiada com fáceis acessos e com estacionamento privativo para clientes, refere uma nota do Grupo.

É preciso “definir posições” para a reforma da PAC após 2020

Reforma que está a ser debatida na UE prevê alterações ao modelo atual. Eurodeputado do PS salienta manutenção do programa POSEI

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O eurodeputado socialista ligado aos Açores, Ricardo Serrão Santos, considera necessário “definir posições” em relação à reforma da Política Agrícola Comum (PAC) para o período após 2020, num processo onde o ministro da Agricultura, Capoulas Santos, anunciou ontem que Portugal se vai bater pela manutenção das verbas para a Agricultura que recebe atualmente da União Europeia (UE).

Citado em nota de imprensa, Ricardo Serrão Santos, que fala após uma reunião com o secretário regional da Agricultura e Florestas, João Ponte, afirmou ter expectativas de que a discussão da reforma da PAC, iniciada em novembro, possa estar encerrada por parte do Parlamento Europeu no final do primeiro semestre de



O eurodeputado Ricardo Serrão Santos reuniu-se com o secretário da Agricultura

2018 e que, por isso, “este é o tempo para começarmos a definir posições” e para “alinhar posições com o Governo Regional”.

O eurodeputado lembrou que ainda não foram apresentadas, nem as perspetivas financeiras, nem o relatório de avaliação da PAC, mas afirmou que o POSEI - o programa de apoio específico para as Regiões Ultraperiféricas - está garantido “e isto acontece

porque é um programa com resultados que nos devem orgulhar e que não está propriamente integrado na PAC”.

O eurodeputado socialista ligado aos Açores alertou ainda para o novo modelo que a PAC deverá assumir após 2020 e que deverá passar por uma divisão entre o que são os grandes objetivos da PAC, que serão definidos a nível europeu e a execução dos fundos,

que será mais da responsabilidade dos Estados Membros. Ricardo Serrão Santos considera que “esta formulação aproxima a gestão da PAC da dos fundos estruturais, que são cofinanciados, ao contrário dos pagamentos diretos” e que, por isso, será necessário um acompanhamento atento desta possível alteração.

Ontem, citado pela Lusa, o ministro da Agricultura, Capoulas Santos, anunciou que Portugal se vai bater pela manutenção das verbas que recebe de Bruxelas para a agricultura e ver com atenção a proposta de introduzir cofinanciamento nos pagamentos diretos aos agricultores. Ainda segundo a agência Lusa, no âmbito do quadro financeiro plurianual 2014-2020, Portugal recebeu da PAC 8,1 mil milhões de euros. Os pagamentos diretos são financiados na íntegra pela UE e o desenvolvimento rural a 85% porque Portugal é um país da coesão. A comunicação da UE de novembro, com as orientações para a reforma da PAC, prevê o abandono do princípio de que um modelo serve para todos, introduzindo uma maior flexibilidade nas opções para os Estados-membros atingirem os seus objetivos. ♦

CTT garantem que padrões do serviço cumprem a lei

Os Correios de Portugal (CTT) garantiram ontem que asseguram “os padrões de serviço, qualidade e cobertura de rede previstos na lei e no contrato de concessão” com o Estado, que está em vigor.

Num comunicado divulgado depois do grupo parlamentar do Partido Socialista (PS) ter anunciado que apresentou um projeto de resolução a recomendar ao Governo que promova uma avaliação das responsabilidades contratuais subjacentes à concessão em vigor entre o Estado e os CTT, a empresa garante que assegura, “enquanto concessionária do Serviço Postal Universal, os padrões de serviço, qualidade e cobertura de rede previstos na Lei e no Contrato de Concessão”.

O grupo parlamentar do PS considera que os CTT são, para o país, “uma referência de soberania e de integração”, mas avisa que o seu serviço postal universal “se degradou ao longo da vigência da concessão pelo anterior governo das responsabilidades públicas a privados, de forma imponderada e lesiva dos interesses dos portugueses”. “Essa degradação é confirmada pelo regulador, que já sinalizou, junto da empresa, os universos frágeis de operação”, refere a iniciativa legislativa que sugere a realização de uma auditoria externa aos CTT por parte da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) para verificação dos contratos existentes e das obrigações que os CTT devem assumir.

Contudo, os CTT lembram que a ANACOM, em setembro deste ano, “aprovou a decisão final sobre os objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços que os CTT deverão cumprir o triénio 2018/2020, os quais são cumpridos, em alguns casos em excesso, pelos CTT com a sua rede de proximidade”.

A empresa refere ainda que “o Indicador Global de Qualidade de Serviço registou em 2016 um valor de 126 pontos e nos nove meses até setembro de 2017 apresenta um valor provisório de 114,9 pontos, em ambos os períodos excedendo o mínimo regulatório de 100 pontos”. Os deputados do PS entregaram também um requerimento para a audição de várias entidades diretamente relacionadas com o setor, ou afetadas pelos seus serviços. Entre elas estão os Governos Regionais dos Açores e da Madeira. ♦ LUSA/RJC

Reforçado abastecimento de água à agricultura

O Governo dos Açores reforçou o abastecimento de água aos agricultores da ilha de São Jorge através da construção de um açude, de um reservatório e de um posto de distribuição na Ribeira do Meio, num investimento de cerca de 50 mil euros.

Segundo refere o GACS, esta obra vem beneficiar cerca de 60 explorações agrícolas, numa área de 106 hectares, sendo importante para a atividade agropecuária nas freguesias de Santo Antão e Topo, no concelho da Calheta, reforçando a competitividade das empresas agrícolas, reduzindo os custos da exploração e melhorando as condições de trabalho dos produtores. No próximo ano, o IROA vai investir mais cerca de 95 mil euros em obras de abastecimento de água em São Jorge, com a construção de mais dois reservatórios. ♦ RJC

Grupo Bensaude abre loja Sport Zone na ilha do Pico

O Grupo Bensaude abriu ontem uma loja Sport Zone na Madalena, com o objetivo de alargar a oferta de material desportivo aos habitantes da ilha do Pico, conhecida pelas subidas à montanha mais alta de Portugal.

Segundo refere uma nota de imprensa, a abertura da loja Sport Zone no Pico enquadra-se na política de expansão do Grupo Bensaude na sua Unidade de Negócio Distribuição, através da INSCO.

Instalada na Rua Carlos Dabney, a nova loja Sport Zone tem uma localização privilegiada com fáceis acessos e estacionamento privativo para os clientes.

A Sport Zone é uma insígnia da SONAE, explorada nos Açores pela INSCO, empresa do Grupo Bensaude, contando com uma gama alargada de produtos de vestuário e acessórios destinados a atividades ao ar livre, contando ainda com uma vasta oferta em termos de fitness, running, futebol, ciclismo e outras modalidades.



Aproveitar potencial da montanha

des. Para além de marcas próprias, a Sport Zone vende também produtos de várias marcas desportivas de prestígio a nível mundial.

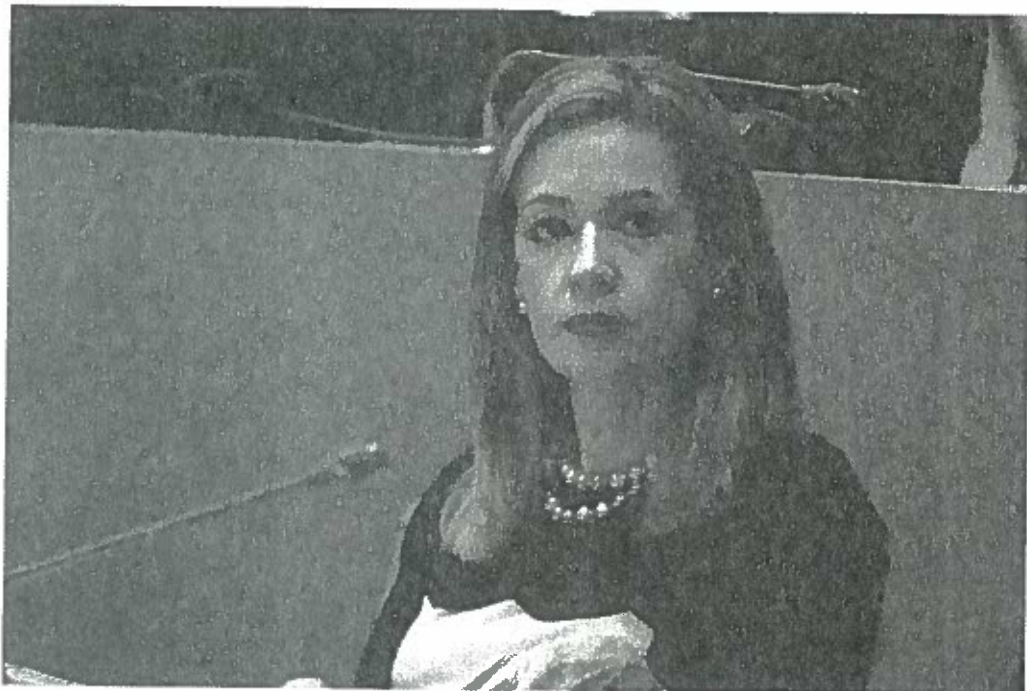
O novo espaço na ilha do Pico abriu já com o conceito da loja re-

centemente inaugurada nas Capelas, em São Miguel, que pretende proporcionar uma nova experiência a todos os seus visitantes, conjugando a emoção do desporto com as últimas tendências da moda.

A nível de serviços, a Sport Zone do Pico contará com a manutenção e reparação de ciclismo e fitness, entregas ao domicílio e ainda um serviço de encomendas online. A loja disponibiliza ainda aos seus clientes o Cartão Sport Zone, com as suas campanhas promocionais e de crédito.

Também para as associações e clubes desportivos, a Sport Zone do Pico terá disponíveis pacotes especiais de equipamento de treino e jogo. Por fim e para assinalar a abertura da loja no Pico, a Sport Zone promove uma campanha de 20% de desconto em Cartão Sport Zone - até 15 de dezembro - e disponibilizou um folheto com muitas promoções, tendo em vista as tradicionais ofertas de Natal. ♦ RJC

PSD condena República por não querer construir Centro Tutelar Educativo dos Açores



O grupo parlamentar do PSD/Açores condena a decisão do Governo da República de não construir um Centro Tutelar Educativo dos Açores, por considerar que se trata de uma desresponsabilização do Estado pelas suas funções soberanas na Região e que ignora, inclusive, uma resolução do parlamento açoriano aprovada por unanimidade em Outubro.

Maria João Carreiro explica que os motivos avançados pelo director-geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Celso Manata, para a não construção do centro, “desresponsabiliza o Estado das suas funções soberanas na Região” e constitui o “prolongamento”, por parte do Estado, da aplicação aos jovens açorianos internados nos centros de uma dupla pena.

“Não é admissível que o Estado considere normal o internamento dos jovens açorianos em centros do continente, a mais de 600 milhas de distância da sua família, numa situação que

compromete o envolvimento da família, a obtenção de resultados e agrava o desenraizamento dos jovens a nível familiar e social”, afirma a deputada do PSD/Açores.

De acordo com notícias avançadas ontem pela imprensa açoriana, o Governo da República afasta qualquer hipótese de construção de um Centro Tutelar Educativo dos Açores, alegando o reduzido número de crianças e jovens açorianas que estão a cumprir uma medida tutelar no continente, longe das suas famílias e do seu meio social.

“Estamos a falar de crianças e jovens e não de números. Estamos a falar de crianças e jovens que são dos Açores e que não podem nem devem ir para o Continente cumprir uma medida tutelar a que são sujeitos, porque isso é, desde logo, subverter toda a lógica de um Centro Tutelar Educativo”, acrescenta a parlamentar social democrata açoriana.

Estima-se que nos últimos 10 foram cumprir pena nos centros do continente uma centena de crianças e jovens açorianas, não obstante as promessas dos sucessivos governos socialistas da Região de construção de um centro nos Açores. Em 2009 foi mesmo a ser anunciado pelo executivo açoriano que o centro estaria pronto em 2010.

“Se nos cingíssemos aos números, como invoca agora o Governo da República do PS a existência de determinadas valências sociais, seja ao nível da Educação ou da Saúde, por exemplo, estariam em causa em determinados pontos da nossa Região. Existem funções soberanas do Estado que têm de ser asseguradas, independente do contexto”, defende.

Além disso, lembra a deputada, foi aprovado em Outubro no parlamento açoriano um projecto de resolução apresentado pelo grupo parlamentar do PSD/Açores - aprovado por unanimidade - no qual é recomendado ao Governo da República que promova, de forma célere, e em conjunto com o Governo Regional, as diligências necessárias ao início do processo de construção de um Centro Tutelar Educativo dos Açores, devendo o Orçamento do Estado para 2018 contemplar as verbas necessárias para esse efeito”.

O projecto de resolução foi enviado como pronúncia própria do parlamento açoriano, entre outros, ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro e à Ministra da Justiça.

“O Governo a República não pode ignorar uma resolução do parlamento açoriano que reivindica, de forma unânime, uma necessidade já há muito diagnosticada e prometida por sucessivos governos socialistas da Região, supostamente em articulação com os Governos da República de então”, conclui Maria João Carreiro.

Casa do Bacalhau e Açoróptica foram as montras vencedoras

A “Casa do Bacalhau” foi a montra vencedora na cidade de Ponta Delgada, no passado dia 8 de Dezembro, do Concurso de Montras 2017.

A votação do júri colocou ainda em segundo lugar “Alves Devine - O Chocolateiro, Lda.” e em terceiro lugar a montra da “Sweetarts”. Já a “Retrosaria da Cidade” recebeu uma Menção Honrosa.

Por outro lado, a votação popular processou-se através do preenchimento de boletins de votos, adquiridos junto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, tendo a montra da Frutaria de São Miguel recebido o maior número de votos populares, seguindo-se as montras da Ininside e Ourivesaria Rubi.

Na aquisição do boletim de voto popular, os adquirentes candidatavam-se ao sorteio de 2 viagens PDL/LIS/PDL, oferta da Azores Airlines, e 6 vales em compras de 25€.

Na Ribeira Grande a Açoróptica conquistou o primeiro lugar no tradicional concurso de montras, tendo a Look Fashion arrebatado o segundo lugar e a Casa Batista a terceira posição, num total de cerca de quarenta montras a concurso na edição deste ano.

Os três primeiros classificados vão receber prémios monetários de 300, 200 e 100 euros, respectivamente, atribuídos pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, parceira da Câmara da Ribeira Grande na realização do concurso de montras.

O centro histórico da cidade da Ribeira Grande juntou milhares de visitantes ao longo do passado fim-de-semana, não só para o Dia das Montras mas, também, para a Aldeia de Natal, evento direccionado para os mais jovens e que voltou a contar com animação específica enquadrada na quadra natalícia.

Minuto de Saúde

Importância da alimentação no combate à depressão (1)



A relação entre a alimentação e a depressão não pode ser mais estreita. Traço comum a quase todos os doentes depressivos é o facto de negligenciarem por completo esse aspecto: ao passo que uns perdem o apetite, outros exageram na dose, o que é, em qualquer dos casos, muito preocupante e gerador de desequilíbrios, substanciados na falta de vitaminas do complexo B e C e de minerais como cálcio, ferro, magnésio e potássio.

Mais vale prevenir que remediar!

Por Cristina Valverde
Estudante de Enfermagem

Grupo Bensaude abre loja Sport Zone na ilha do Pico

Fruto da política de expansão do Grupo Bensaude na Unidade de Negócio Distribuição, desta feita através da INSCO, abriu, ontem, dia 11 de Novembro pelas 12h00 a nova loja Sport Zone do Pico.

Localizada na rua Carlos Dabney, Vila da Madalena, a nova Sport Zone tem uma localização privilegiada com fáceis acessos e com estacionamento privativo para clientes.

Conforme se pode ler nota enviada às redacções, “a abertura da Sport Zone, insígnia da SONAE, explorada pela INSCO nos Açores, alarga assim a oferta de material desportivo aos habitantes da ilha do Pico, bem conhecida pelas subidas à sua emblemática montanha, com uma gama alargada de outdoor e casual e uma vasta oferta em termos de fitness, running, futebol, ciclismo e outras modalidades, de variadas marcas de prestígio mundial”. A mesma nota dá conta que este espaço na ilha do Pico terá o conceito de loja mais recente da Sport Zone nos Açores tal como a nova loja de São Miguel na Vila de Capelas que abriu no passado dia 7 de Dezembro, conceito este que preten-

de proporcionar uma nova experiência a todos os seus visitantes, conjugando a emoção do desporto com as últimas tendências da moda desportiva.

Ao nível de serviços, a loja contará com manutenção e reparação de ciclismo e fitness, entrega ao domicílio e de encomendas de gama online. Acrescentando e complementando estes serviços com o conhecido Cartão Sport Zone nas quais se incluem as habituais campanhas promocionais e campanhas de crédito. A adesão ao Cartão Sportzone poderá ser feita na própria loja, a partir do dia de abertura.

Para as associações e clubes desportivos, a Sport Zone terá disponíveis pacotes especiais de equipamento de treino e jogo, facilitando assim o acesso a este tipo de material.

Para assinalar a abertura da loja decorrerá uma campanha de 20% de desconto em Cartão Sport Zone em toda a loja de 11 a 15 de Dezembro (excepto em bicicletas e equipamentos fitness) e um folheto com muitas promoções e preços imbatíveis com as melhores propostas de oferta para este Natal.